

OLIMPÍADAS INTERNACIONAIS DE INFORMÁTICA 2021

Portugal marcou presença na competição internacional

Lisboa, 01 de julho de 2021: Portugal marcou presença na 33.ª Edição das Olimpíadas Internacionais de Informática em 2021.



Os 4 alunos que participaram nas IOI 2020 reunidos no laboratório do DCC-FCUP, no Porto.

De 20 a 25 de junho, ocorreu a 33.ª edição das Olimpíadas Internacionais de Informática (IOI), onde 355 alunos de escolas secundárias provenientes de 88 diferentes países ou regiões demonstraram o seu talento na programação.

As provas decorreram em dois dias, com competições de 5 horas e três problemas diários que colocaram à prova os conhecimentos informáticos e algorítmicos de todos os participantes, em representação do seu país.

Pela situação que temos vindo a atravessar, nomeadamente a pandemia da COVID-19, e tendo em conta as recomendações da Organização Mundial de Saúde, à semelhança de 2020, este ano a edição das Olimpíadas Internacionais de Informática foi realizada online e não presencialmente, ao contrário do que sucedeu em anos transatos.

No entanto, de forma a manter o espírito de competição e garantir que tudo corria como desejado, o Comité Internacional das IOI 2021 recomendou que as delegações se juntassem num mesmo local. Desta forma, o *Team Leader* Pedro Ribeiro, em colaboração com o Departamento de Ciência e Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (DCC-FCUP), disponibilizou um laboratório, computadores e todo o material necessário para esta competição.

Portugal participa neste evento desde 1992, enviando os seus melhores alunos, selecionados através das Olimpíadas Nacionais de Informática, organizadas pela APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Este ano, a delegação portuguesa foi constituída pelos alunos **Tiago Marques - 11º ano do Colégio Internato Claret (V. N. Gaia)**, **Pedro Costa - 12º ano do Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima (Ponte de Lima)**, **António Neves - 12º ano dos Salesianos de Lisboa (Lisboa)** e **Tomás Faria - 8º ano do Colégio Moderno (Lisboa)**, sendo liderada pelo professor Pedro Ribeiro (*Team Leader* - Universidade do Porto), coadjuvado Duarte Nóbrega - *Adjunct* (aluno de licenciatura no DCC/FCUP, Universidade do Porto e ex-concorrente), João Resende, Patrícia Sousa e Alberto Barbosa. Pedro Paredes, aluno de doutoramento na Universidade de Carnegie Mellon, em Pittsburgh, USA, e Kevin Pucci, medalhado em anteriores edições das IOI e atualmente aluno da Universidade do Porto, foram também responsáveis pela preparação técnica e científica desta edição das IOI 2021.

Segundo o professor Pedro Ribeiro, que acompanhou a comitiva nacional à semelhança de anos anteriores, «a participação dos alunos portugueses nas IOI decorreu de forma satisfatória, mas infelizmente não conseguimos nenhuma medalha». O aluno Tiago Marques

esteve na luta pelas medalhas até aos últimos momentos da prova, mas ficou a cerca de 10 pontos da medalha de bronze (numa escala de pontuação de 0 a 600).



A delegação portuguesa no laboratório do DCC-FCUP, no Porto.

Apesar de não ter conquistado medalhas, a delegação portuguesa de 2021 possui alunos promissores: o aluno Tiago Marques que está no 11º ano e que esteve muito perto de ter uma medalha de bronze este ano (e ficou em 3º lugar no Concurso Ibero-Americano de Informática e Computação num total de 125 alunos) e o aluno Tomás Faria que está no 8º ano e que tem muito potencial.

À semelhança de 2020, a APDSI, na pessoa da Professora Doutora Filipa Fixe, Vogal da Direção, esteve presente no segundo dia de prova, para congratular os alunos e todo o trabalho da delegação no DCC-FCUP, no Porto.



Representação da APDSI no segundo dia de prova no DCC-FCUP, no Porto.

O nosso país mantém assim o seu histórico de medalhas: duas medalhas de prata (2019 e 2018) e nove medalhas de bronze (uma em 2020, duas em 2017, uma em 2016, duas em 2012, uma em 2011, uma em 2009 e uma em 2002).

Durante a cerimónia de encerramento das IOI 2021, foram também mencionados os prémios correspondentes ao Concurso Ibero-Americano de Informática e Computação (CIIC), uma prova internacional destinada a preparar os melhores alunos de vários países da América Latina e da Península Ibérica para as IOI. Em 2021, participaram 125 concorrentes de 14 diferentes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, México, Portugal, Peru, República Dominicana e Venezuela.

O aluno **Tiago Marques** conseguiu um fantástico **3º lugar num total de 125 participantes**, o que lhe garantiu uma **medalha de ouro**. Portugal conseguiu também **duas menções honrosas**: Pedro Costa e Tomás Faria.



As Olimpíadas Nacionais e Internacionais de Informática são uma iniciativa de alta competição em TIC, que serve para fomentar o gosto dos jovens por esta área, que conta com o apoio da [Fundação Calouste Gulbenkian](#), da [Ciência Viva](#), da [Everis Portugal](#) e da [Fundação para a Ciência e Tecnologia](#).

Em 2022, teremos mais uma edição das Olimpíadas Nacionais de Informática, disputada em várias fases de seleção, e culminando na seleção dos alunos que irão representar Portugal na [34.ª edição das Olimpíadas Internacionais de Informática](#), que se irá realizar no mês de agosto, na Indonésia.

Patrocinadores das Olimpíadas de Informática



Apoios



URL | www.apdsi.pt
e-mail | secretariado@apdsi.pt



Patrocinadores Globais da APDSI



Links úteis:

Olimpíadas Internacionais da Informática - <https://ioinformatics.org/>

Olimpíadas Internacionais da Informática 2021 - <https://ioi2021.sg/>

Olimpíadas Nacionais da Informática 2021 - <http://oni.dcc.fc.up.pt/2021/>

Para mais informações, por favor, contactar:

Bruna Martins | APDSI

m: 925002121

e: secretariado@apdsi.pt

SOBRE A APDSI

Criada em 2001, a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI) tem por objetivo a promoção e desenvolvimento da transformação e inclusão digital em Portugal, reunindo com este interesse comum profissionais, académicos, empresas, organismos públicos e cidadãos em geral.

Na linha destes propósitos a APDSI tem vindo a desenvolver diversas atividades em torno de causas tecnológicas e societárias, que se traduzem num conjunto de eventos, recomendações e estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares em diversas áreas de intervenção, como a Segurança, os Serviços Públicos Digitais, a Saúde, a Cidadania e Inovação Social, o Território Inteligente, a Governação das TIC, a Inteligência Digital, a Política Digital e Governança, os Futuros da Sociedade da Informação e as Competências digitais.

Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interações entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e tendo como meta a eficaz perceção e implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa. A APDSI tem o Estatuto de Utilidade Pública e foi em 2008 reconhecida como ONGD.